

## PARCERIAS FUNDAMENTAIS NO PROCESSO DE INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA: O GESTOR E A FAMÍLIA

Marcia Rita de Amorim Portela<sup>1</sup>  
Edilmar Galeano Marques<sup>2</sup>  
Lindomar Bento de Souza<sup>3</sup>  
Luana Letícia Marques Dudcoschi<sup>4</sup>

### INTRODUÇÃO

A discussão sobre políticas inclusivas costuma centrar-se nos eixos da organização sociopolítica e dos direitos individuais do público e a que se destina. Os importantes avanços produzidos pela democratização da sociedade são muito alavancados pelos movimentos de direitos humanos e apontam a emergência da construção de espaços sociais menos excludentes para o convívio da diversidade.

O presente trabalho visa abordar a importância da Inclusão de alunos com deficiência no processo pedagógico escolar, sob a ótica de uma educação mais justa e democrática que deve assegurar uma educação de igualdade para todos, reiterando o direito e os benefícios tanto do acesso, quanto a escolarização que a criança com deficiência necessita.

Desse modo, observamos o importante papel do gestor escolar em parceria com a família. Pois, para se construir uma sociedade inclusiva, é fundamental que os pais tenham autonomia para cuidar das questões relacionadas às necessidades específicas dos seus filhos, devem estar presentes em todos os momentos e participar das decisões, fazer valer os seus direitos e lutar por melhores condições de vida para todos.

Assim, a inclusão social precisa se atentar às diferenças sociais, culturais e individuais que são utilizadas para enriquecer as interações e a aprendizagem, entre os seres humanos. Para isso, cabe aos gestores escolares e professores darem os primeiros passos para que a parceria entre a escola e a família possa acontecer de forma afetiva em prol do aluno com necessidades educativas especiais.

### OBJETIVO

- Estender os conhecimentos acerca dos alunos com DI no processo educacional com a aproximação e o envolvimento da escola com a família, através de um diálogo aberto e afetivo para a promoção do

<sup>1</sup> Pós Graduada em Gestão Escolar pela Faculdade Campos Elíseos – MS, Licenciada em Matemática pela Universidade Católica Dom Bosco, Professora da Rede Municipal de Ensino – Campo Grande/MS, [marciaport@yahoo.com.br](mailto:marciaport@yahoo.com.br);

<sup>2</sup> Mestre em Educação – UEMS, Licenciado em Matemática pela Universidade Católica Dom Bosco, Professor da Rede Municipal de Ensino – Campo Grande/MS, [e.bob@hotmail.com](mailto:e.bob@hotmail.com);

<sup>3</sup> Pós Graduado em Matemática pela Universidade Federal de Lavras, Graduado em Matemática pela UNIDERP - MS, Professor da Rede Municipal de Ensino – Campo Grande/MS, [lindomar17@yahoo.com.br](mailto:lindomar17@yahoo.com.br)

<sup>4</sup> Pós Graduada em Estratégias de Ensino de Língua Portuguesa e Literatura pela FAEL, Licenciada em Letras pela UFMS, Professora de Língua Portuguesa da Rede Municipal de Ensino – Campo Grande/MS, [prof.luanadudcoshi@outlook.com](mailto:prof.luanadudcoshi@outlook.com)

bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

Este estudo teve como foco uma pesquisa sobre a inclusão escolar e as ações do gestor escolar diante de toda esta nova complexidade, no que se refere à inclusão escolar. Desse modo, o estudo caracteriza-se como qualitativo e proporcionou a análise da importância de que se avaliem as práticas políticas, institucionais e pedagógicas para que possamos garantir o incremento da qualidade do ensino, tanto para os alunos com necessidades educacionais especiais quanto para os demais.

Na perspectiva de uma Política Nacional de Educação Inclusiva o gestor precisa ter o entendimento sobre a importância de uma proposta de Ensino que valorize os diferentes contextos e estilos para descobrir as particularidades que exige uma Educação Inclusiva. Segundo Beyer (2006), uma escola inclusiva é aquela que não rotula e separa alunos que são ditos ‘normais’ ou ‘não normais’, e outros como alunos ‘especiais’ ou ‘incluídos’ em que se tem uma pedagogia que não é diluída perante as necessidades especiais de alguns alunos.

A pesquisa possibilitou evidenciar a necessidade das ações do gestor de uma escola inclusiva, buscando no Projeto Político Pedagógico da escola e no desenvolvimento de projetos e palestras, o envolvimento de todos, tanto dos pais como dos professores, a respeito de questões pedagógicas que permeiam a construção do conhecimento de uma escola inclusiva e de uma educação de qualidade a todos prevista em Lei.

Assim, entendemos que essa pesquisa é importante para que todos, o gestor, os professores, os pais compreendam a necessidade de promover não só o direito à educação, mas também à diversidade na educação, e redimensionar o seu olhar promovendo ações voltadas para o processo de construção de práticas que atendam todas as crianças em escola verdadeiramente inclusiva.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

Este estudo teve como foco uma pesquisa sobre a inclusão escolar e as ações do gestor escolar diante de toda esta nova complexidade, no que se refere à inclusão escolar. Desse modo, o estudo caracteriza-se como qualitativo e proporcionou a análise da importância de que se avaliem as práticas políticas, institucionais e pedagógicas para que possamos garantir o incremento da qualidade do ensino, tanto para os alunos com necessidades educacionais especiais quanto para os demais.

Na perspectiva de uma Política Nacional de Educação Inclusiva o gestor precisa ter o entendimento sobre a importância de uma proposta de Ensino que valorize os diferentes contextos e estilos para descobrir as particularidades que exige uma Educação Inclusiva. Segundo Beyer (2006), uma escola inclusiva é aquela que não rotula e separa alunos que são ditos ‘normais’ ou ‘não normais’, e outros como alunos ‘especiais’ ou ‘incluídos’ em que se tem uma pedagogia que não é diluída perante as necessidades especiais de alguns alunos.

A pesquisa possibilitou evidenciar da necessidade das ações do gestor de uma escola inclusiva, buscando no Projeto Político Pedagógico da escola e no desenvolvimento de projetos e palestras, o envolvimento de todos, tanto dos pais como dos professores, a respeito de questões pedagógicas que permeiam a construção do conhecimento de uma escola inclusiva e de uma educação de qualidade a todos prevista em Lei.

Assim, entendemos que essa pesquisa é importante para que todos, o gestor, os professores, os pais compreendam a necessidade de promover não só o direito à educação, mas também à diversidade na educação, e redimensionar o seu olhar promovendo ações voltadas para o processo de construção de práticas que atendam todas as crianças em escola verdadeiramente inclusiva.

## **A FAMÍLIA NO PROCESSO DE INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIAS NA ESCOLA: PRINCIPAIS APONTAMENTOS.**

Sabemos que a família possui papel preponderante no que se refere ao desenvolvimento dos indivíduos, na formação de sua personalidade, na evolução social e na formação cultural dos mesmos.

FIAMENGHI E MASSA (2007, p. 237) argumentam que a “família é o primeiro grupo no qual o indivíduo é inserido”. Já Chacon; Defendi e Felipe (2007, p. 132), acrescentam que a família pode ser ainda entendida como “uma estrutura transacional que acompanha os movimentos socioeconômico e culturais de sua época, responsável pelo desenvolvimento e educação de cada um dos membros que a compõe”.

Na Lei de Diretrizes da Educação Nacional, LDB 9394/1996, diz que é na família que a criança construirá valores. Valores que serão incorporados ao longo da vida e onde ocorre o primeiro sucesso de socialização que lhes permitirá traçar caminhos futuros. Conseguir trazer a família para a escola, nessa perspectiva, ampliará os conceitos formulados pela escola e ainda permitirá conhecer a sua cultura pessoal para que a escola possa valorizá-la.

Logo, observamos que há a necessidade de estarmos estreitando laços entre escola e aqueles que dela participam direta ou indiretamente, a família, uma vez que procure acompanhar o desenvolvimento da criança em todo seu processo de aprendizagem, tanto no lar quanto na atividade escolar se envolvendo e participando com seus filhos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A inclusão escolar tem-se mostrado um processo em constante construção, em que apesar das barreiras (físicas e financeiras) terem dificultado todo este processo, os padrões tradicionais estão

sendo rompidos com uma vasta gama de leis, decretos, resoluções e portarias que se respeitadas na íntegra garantem o sucesso da Educação Inclusiva, pelo qual o Brasil também se propõe.

Esta situação tem reflexos no sistema educacional e o mesmo precisa estar preparado ao atendimento destes alunos. Nota-se também o esforço das Instituições para o cumprimento das Leis, mesmo não estando suficientemente aparelhadas.

Também percebemos de maneira clara que o melhor caminho está no comprometimento e parceria da escola junto à família, que abrange toda a comunidade escolar, para que as ações propostas possam ser concretizadas.

Incluir não é simplesmente inserir uma pessoa na sua comunidade, na escola, nos ambientes de saúde, lazer ou até mesmo no trabalho. Incluir é acolher pessoas em uma sociedade, indiferente de suas especificidades. Já está na hora de reconhecermos que somos indivíduos com direitos e deveres iguais e a diferença do outro não nos dá permissão para apontar suas capacidades ou a falta delas.

**Palavras-chave:** Inclusão; Família, Gestor.

## REFERÊNCIAS

BEYER, H. O. Da Integração Escolar a Educação Inclusiva: **Implicações Pedagógicas**. In: BAPTISTA, C. (Org.). Inclusão e Escolarização. Porto Alegre: Mediação, 2006.

FIAMENGHI JR., G.A.; MESSA, A.A. Pais, filhos e deficiência: **estudos sobre as relações familiares**. Psicologia: ciência e profissão. Brasília, 2007, v. 27, n. 2, p. 237.

CHACON, M.C.M.; DEFENDI, E.L.; FELIPPE, M.C.G.C. A família como parceira no processo de desenvolvimento e educação do deficiente visual. In: MASINI, E.F.S. (org) A pessoa com deficiência visual: um livro para educadores. São Paulo: Vetor Editora, 2007. p. 132.

Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf> >Lei de Diretrizes da Educação Nacional, LDB 9394/1996<. Acesso em: 10 de dez. de 2019.